



A GUERRA ACABOU!

O legado brasileiro na Segunda Guerra Mundial

Em 8 de maio de 1945, o mundo celebrou o fim da Segunda Guerra Mundial. Para o Brasil, essa data marcou não apenas a vitória dos Aliados, mas também o reconhecimento da coragem e do sacrifício de milhares de brasileiros que combateram em solo europeu. O ano de 2025 celebra os 80 anos do Dia da Vitória – um marco histórico que relembra a entrada do País no conflito, motivada pelos ataques do Eixo a navios brasileiros. A participação das Forças Armadas brasileiras consolidou o papel do Brasil na história mundial, deixando um legado de bravura, honra e compromisso com a paz.

A Marinha brasileira e a Batalha no Atlântico



Em 1942, a Marinha do Brasil iniciou patrulhas no Atlântico, escoltando cerca de 3 mil navios aliados. Durante o conflito, 1.456 marinheiros perderam a vida no mar, marcando o sacrifício da Força Naval na Segunda Guerra.

A FEB e os “Pracinhas”: a jornada brasileira na Itália



Com cerca de 25 mil soldados, a Força Expedicionária Brasileira lutou ao lado dos Aliados na Itália a partir de 1944. Os “pracinhas” enfrentaram batalhas decisivas e deixaram uma marca de coragem e compromisso com a democracia.

FAB nos céus da Europa: coragem e precisão em combate



O 1º Grupo de Aviação de Caça da FAB realizou 445 missões na Itália, destruindo alvos estratégicos com precisão. Com o lema “Senta a Púa!”, os pilotos brasileiros marcaram presença nos céus da Segunda Guerra Mundial.



80 anos da vitória e o legado das Forças Armadas na Segunda Guerra



Há exatos 80 anos, o mundo celebra o fim da Segunda Guerra Mundial. O 8 de maio de 1945, conhecido como o Dia da Vitória, marcou a con-

sagração de um capítulo heroico na história brasileira: a participação das Forças Armadas do Brasil no maior conflito da humanidade.

A entrada do Brasil na guerra

O Brasil manteve uma posição de neutralidade nos primeiros anos da Segunda Guerra Mundial. No entanto, sua localização estratégica no Atlântico Sul e a aproximação com os aliados tornaram o País alvo de ataques do Eixo – aliança militar formada por Alemanha, Itália e Japão.

A escalada do conflito atingiu, diretamente, a soberania nacional em 1942, quando submarinos afundaram 36 navios mercantes brasileiros, vitimando cerca de 1.600 pessoas. Diante desses ataques, o governo brasileiro declarou estado de guerra contra a Alemanha e a Itália, formalizando sua entrada no conflito.



A Marinha e a guerra no Atlântico



A Marinha do Brasil foi a primeira Força a entrar em ação, ainda em agosto de 1942. Para enfrentar as ameaças no Atlântico, adotou medidas de patrulhamento, escolta de comboios e vigilância contínua das águas territoriais.

Durante o período de atuação junto com as forças aliadas, a Marinha apoiou 3.164 navios, entre nacionais e estrangeiros, em um total de 575 comboios. Em todo o conflito, 1.456 brasileiros perderam suas vidas no mar – sendo 982 da Marinha Mercante e 474 da Marinha de Guerra.

A Força Expedicionária Brasileira (FEB): os “pracinhas” na Itália



O Exército Brasileiro enviou cerca de 25 mil soldados à Itália, compondo a Força Expedicionária Brasileira (FEB). A participação começou oficialmente em julho de 1944, com o desembarque em Nápoles. Os “pracinhas” combateram em batalhas decisivas como Monte Castello, Castelnuovo e Montese.

O símbolo da FEB – uma cobra fumando – nasceu da incredulidade popular de que o Brasil realmente enviaria tropas ao front: “é mais fácil uma cobra fumar do que o Brasil entrar na guerra”. Além das vitórias militares, a FEB foi fundamental para consolidar a imagem do Brasil como uma nação comprometida com a democracia e a paz mundial.

Poder aéreo nos céus da Europa



Em 11 de novembro de 1944, o Primeiro Grupo de Aviação de Caça (1º GAVCA) da Força Aérea Brasileira (FAB) voou pela primeira vez como unidade independente na Segunda Guerra Mundial. As aeronaves P-47D Thunderbolt decolaram de Tarquinia, na região central da Itália, para realizar missões de reconhecimento armado. O grupo adotou como lema o grito de guerra “Senta a Púa!”, expressão que se tornou símbolo da coragem e da ofensiva brasileira nos céus da Europa.

Após o final da guerra, os militares da FAB haviam realizado 445 missões, com um total de 2.546 saídas de aviões e 5.465 horas de voo. Os resultados foram expressivos: destruição de 1.304 viaturas motorizadas, 13 locomotivas, 250 vagões, 8 carros blindados, 25 pontes e 31 depósitos de combustível e munição, entre outros alvos estratégicos.

Cooperação continental em tempos de guerra e o legado institucional



A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial não se deu apenas nos campos de batalha e nos céus da Europa ou nas patrulhas do Atlântico Sul. Ela também se refletiu na articulação diplomática e militar entre as nações do continente americano. Um marco importante desse esforço foi a criação da Junta Interamericana de Defesa (JID), em 1942, no Rio de Janeiro, durante a Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das 21 repúblicas americanas. A JID surgiu como resposta à ameaça das potências do Eixo, com o objetivo de coordenar a defesa do hemisfério ocidental, promovendo a troca de informações estratégicas, o planejamento conjunto e o apoio logístico entre os países aliados.

A experiência adquirida pelas Forças Armadas brasileiras, durante a guerra, fortaleceu o papel do Brasil nesse sistema de cooperação continental. Após o conflito, a JID evoluiu para acompanhar os novos desafios da ordem internacional, alinhando-se à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Esse compromisso foi consolidado com a criação da Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa (RB-JID), em 1978, como órgão integrante do então Estado-Maior das Forças Armadas. A RB-JID passou a contar com estrutura própria e atuação exclusiva, reforçando o papel do Brasil no sistema interamericano de defesa.

Caça Palavras:

1.Vitória 2.Brasil 3.FEB 4.Pracinhas 5.Marinha
6.FAB 7.Aliados 8.Itália 9.Atlântico 10.Senta a Púa

P	E	B	U	D	B	R	A	S	I	L	A	P	I	N	Q
U	F	A	B	H	A	J	T	E	G	T	F	I	E	S	O
E	S	L	P	K	N	T	L	Z	F	U	A	K	Z	E	T
B	G	S	O	A	D	E	A	S	E	E	K	L	E	N	S
E	C	P	R	A	C	I	N	H	A	S	G	O	I	T	A
R	E	U	T	E	N	E	T	P	U	R	A	E	R	A	Y
I	O	T	S	A	T	D	I	L	I	S	A	U	Z	A	O
M	A	Z	U	R	O	T	C	J	E	T	E	U	A	P	L
A	S	L	S	V	I	T	O	R	I	A	Z	K	Z	U	E
C	L	H	I	U	N	L	U	G	C	A	S	G	U	O	A
O	K	O	E	A	I	B	M	A	R	I	N	H	A	P	G
M	O	N	C	R	D	R	E	O	P	E	P	O	K	E	U
A	L	I	N	K	R	O	A	E	S	E	F	E	B	I	T
I	U	Z	B	F	A	U	S	D	L	S	B	R	E	S	S